



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**CARLOS ANTÔNIO DA SILVA ANDRADE**

**A IMPORTÂNCIA DE UM ESPAÇO FÍSICO ADEQUADO ÀS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2019**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO DESPORTO**

**CARLOS ANTÔNIO DA SILVA ANDRADE**

**A IMPORTÂNCIA DE UM ESPAÇO FÍSICO ADEQUADO ÀS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física no CAV - UFPE.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lara Colognese Helegda

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2019**

Catálogo na fonte  
Sistema de Bibliotecas da UFPE - Biblioteca Setorial do CAV.  
Bibliotecária Fernanda Bernardo Ferreira, CRB4-2165

- A553i Andrade, Carlos Antônio da Silva.  
A importância de um espaço físico adequado às aulas de Educação Física no Ensino Fundamental. / Carlos Antônio da Silva Andrade. - Vitória de Santo Antão, 2019.  
25 folhas.
- Orientadora: Lara Colognese Helegda.  
TCC (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2019.  
Inclui referências.
1. Educação Física- Ensino. 2. Espaço. 3. Prática Pedagógica. I. Helegda, Lara Colognese (Orientadora). II. Título.

796. 07 CDD (23. ed.)

BIBCAV/UFPE-200/2019

CARLOS ANTÔNIO DA SILVA ANDRADE

**A IMPORTÂNCIA DE UM ESPAÇO FÍSICO ADEQUADO ÀS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciando em Educação Física.

Aprovado em: 27/11/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lara Colognese Helegda (Orientadora)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof. José Marlon de Lima Alves (Examinador Externo)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof. Artur Lima da Silva (Examinador Externo)  
Universidade Federal de Pernambuco

## **DEDICATÓRIA**

Dentre tantas pessoas importantes em minha vida, dedico este trabalho ao meu pai, Cosme Silva Andrade. Pessoa na qual sempre teve a confiança de depositar em mim todas suas fichas para com meus estudos. Ao contrário de mim, não teve oportunidade e nem condições financeiras de se quer terminar o ensino fundamental e, mesmo assim, sempre me deu total apoio, condições financeiras e morais para concluir meus estudos e colocá-los em primeiro lugar.

O ser humano e profissional que estou me tornando hoje é por grande incentivo e mérito de cada esforço que ele e minha mãe fizeram para que eu chegasse até aqui.

Agradeço a Deus pela sua existência e por todas lições no qual aprendi muito e, levarei sempre comigo, todos seus ensinamentos. Espero poder ser ao menos metade do que ele é, já serei grato e satisfeito em conseguir este feito. Honro e dedico esta conquista em teu nome, muito obrigado por tudo, Pai.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, quero agradecer a Deus, por me conceder saúde e competência para concluir mais uma etapa em minha vida; apesar das dificuldades, nunca deixei de acreditar no Senhor e em seu propósito para minha vida, obrigado por todo amparo e bênçãos durante esses anos.

Agradecer a minha família que é tudo de mais importante em minha vida, e são os responsáveis por eu ter chegado até aqui. Todos foram essenciais e importantes para a conclusão dessa etapa, me ajudando e me inspirando a conquistar todos meus sonhos; agradeço a Deus todos os dias pela existência de cada um de vocês.

Em especial aos meus pais, Ana e Cosme, que sempre me apoiaram e me ajudaram em todos os momentos, vocês foram os melhores professores que pude ter, os maiores e melhores exemplos em minha vida, serei eternamente grato a vocês por tudo que me proporcionaram durante todos esses anos, muito obrigado. Essa conquista é nossa. Amo todos vocês!

Quero agradecer a uma pessoa muito especial que Deus colocou em minha vida há quase dois anos, Daniely Oliveira, minha namorada e futura esposa, que está gerando em seu ventre um fruto do nosso amor e união. Sou grato por todo amor, carinho, dedicação, atenção, cuidado e paciência, seu companheirismo e apoio foram essenciais para minha conquista. Espero comemorar muitas outras conquistas ao seu lado, te amo!

Agradecer a minha orientadora, Lara Colognese Helegda, uma professora com quem eu pude aprender muitas lições durante minha trajetória acadêmica, na qual irei levar para toda minha vida profissional e pessoal. Sempre prestativa e bastante atenciosa, foi fundamental na elaboração desse trabalho, só tenho a agradecer por tudo.

Também, agradecer aos professores e grandes amigos de graduação, José Marlon e Artur Lima, por terem aceitado o convite de participar da minha banca avaliadora. Muito obrigado pela ajuda e disponibilidade.

E, por fim, agradeço a todos que passaram em minha vida durante esses 5 anos e contribuíram diretamente ou indiretamente para minha formação e realização desse trabalho. Amigos da Universidade que com certeza serão lembrados e levarei

comigo em minha memória e coração pelo resto da minha vida. Não tenho dúvidas que todos foram essenciais em minha jornada acadêmica e pessoal. Obrigado por me fazer crescer como profissional e ser humano, com o convívio e a ajuda de vocês pude aprender muito mais. Gratidão ao que foi vivido e aprendido durante toda minha graduação, esse é o sentimento.

## RESUMO

A Educação Física (EF) se trata de uma disciplina que requer instalações, materiais e um espaço físico no qual possibilite um satisfatório trabalho por parte do docente e o desenvolvimento físico e intelectual dos discentes. O objetivo desse estudo visa analisar a importância de se ter um espaço físico adequado para as aulas de EF e como essa estrutura pode contribuir para o desenvolvimento dos discentes a partir das séries do ensino fundamental. O desenvolvimento desse trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica da literatura com alguns estudos já realizados e publicados em bases de dados como: LILACS, SCIELO, Portal Periódico CAPES, entre outros. A literatura mostra que um espaço físico adequado será de grande importância para as práticas propostas nas aulas de Educação Física, além de ser um facilitador no trabalho do docente. Diante, de tais afirmações, é possível concluir que a qualidade oferecida aos alunos e professores implica de tal forma no valor atribuído à disciplina, consolidando-se sua importância social e pedagógica.

**Palavras-chave:** Educação Física. Espaço físico. Ensino.

## **ABSTRACT**

Physical Education was a discipline that requires facilities, materials and a physical space in which to enable satisfactory work by the teacher and the physical and intellectual development of students. The aim of this study is to analyze the importance of having adequate physical space for PE classes and how this structure can contribute to the development of students from the elementary school grades. The development of this work was accomplished through a literature review with some studies already done and published in databases such as: Lilacs, Scielo, Capes Periodic Portal, among others. The literature shows that an adequate physical space will be of great importance for the practices proposed in Physical Education classes, besides being a facilitator in the teacher's work. Given these statements it is possible to conclude that the quality offered to students and teachers implies in such a way the value attributed to the discipline, consolidating its social and pedagogical importance.

**Key words:** Physical education. Physical espace. Basic education.

## LISTA DE ABREVIações

|      |                                   |
|------|-----------------------------------|
| EF   | Educação Física                   |
| EB   | Educação Básica                   |
| LDB  | Lei de Diretrizes e Bases         |
| OTM  | Orientações Teórico Metodológicas |
| PCNs | Parâmetros Curriculares Nacionais |
| BNCC | Base Nacional Comum Curricular    |

## SUMÁRIO

|                                                                                                    |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO, JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....</b>                                                | <b>12</b> |
| <b>2 METODOLOGIA DO ESTUDO .....</b>                                                               | <b>14</b> |
| <b>3 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS .....</b>                                            | <b>15</b> |
| 3.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR.....                                                     | 15        |
| 3.2 EDUCAÇÃO FÍSICA E O ENSINO FUNDAMENTAL.....                                                    | 16        |
| <b>4 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS<br/>ADEQUADOS ÀS PRÁTICAS .....</b> | <b>19</b> |
| 4.1 IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS FÍSICOS ÀS DIFERENTES PRÁTICAS NAS<br>AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....    | 19        |
| 4.2 IMPLICAÇÕES DAS ADEQUAÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NO<br>ENSINO FUNDAMENTAL.....            | 20        |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                                                | <b>23</b> |
| <b>6 CONCLUSÃO .....</b>                                                                           | <b>24</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                            | <b>25</b> |

## **1 INTRODUÇÃO, JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

A Educação Física nos últimos anos vem perdendo espaço nas escolas, seja o espaço físico, como também, o espaço pedagógico. Atrelado a esses fatores, as aulas vêm sendo restritas e mal distribuídas no ambiente escolar, muitas vezes por falta de espaço físico e, ainda, pelo desinteresse do próprio profissional em ministrar suas aulas devido à falta de um lugar apropriado para trabalhar com seus alunos.

Dessa forma, o presente Trabalho de Conclusão de Curso, buscou enfatizar a importância de um espaço físico adequado para os diversos conteúdos pedagógicos a serem ofertados pelas aulas de EF, especificamente, para as turmas do ensino fundamental.

A escolha desse tema ocorreu devido às experiências vividas desde o tempo de aluno do ensino fundamental no município de Gravatá – PE, onde resido até os dias de hoje, já na graduação tive oportunidade de conhecer e realizar estágios em instituições de ensino no município de Vitória de Santo Antão-PE, tanto públicas, quanto privadas e, ambas, apresentavam uma imensa precariedade nas condições físicas.

Destaca-se, ainda, a problemática do espaço físico e das instalações para o desenvolvimento das atividades pedagógicas para o ensino fundamental garantindo o ensino aprendizagem, a diversificação e aprofundamento dos conteúdos oferecidos aos discentes nas aulas de Educação Física (DARIDO; RANGEL, 2015).

Cabe salientar, que o espaço físico é visto como elemento primordial para que seja realizada uma boa prática pedagógica nas aulas de Educação Física em turmas com grande número de alunos, sendo assim, a necessidade de organização e adequação para o bom desenvolvimento e desempenho de aulas teóricas e práticas durante as aulas de educação física.

Contudo, esse estudo justifica-se sobre o ensino da educação física na escola a partir da análise das condições de espaço didático, tanto para o bom desempenho dos discentes durante as práticas, como do professor para ministrar os diversos conteúdos oferecidos pela área.

Nesse contexto, um estudo desenvolvido nos Estados Unidos apontou que pré-escolas, escolas de ensino fundamental e médio, cujos ambientes físicos são mais adequados, possuem alunos mais ativos fisicamente. Além disso, observa-se

uma relação entre as condições adequadas do ambiente físico e a qualidade do trabalho pedagógico e social dos professores de Educação Física.

Silva e Damázio (2008) comentam que a ausência e a pouca qualidade de espaço físico e de instalações para o ensino da educação física podem ser compreendidas sob dois aspectos: a não valorização social desta disciplina e o descaso das autoridades para com a educação destinada às camadas populares.

Desta maneira, o ensino da Educação Física escolar fica comprometido, principalmente quando é necessário o conhecimento dos diversos conteúdos oferecidos no ensino fundamental, como os jogos e brincadeiras, as lutas, as atividades rítmicas e expressivas, a capoeira, os esportes e as ginásticas (BRASIL, 2001).

Para que esses conteúdos sejam trabalhados e compreendidos neste período escolar por meio da sua fundamentação teórica e prática, torna-se necessário um espaço apropriado e que ofereça comodidade e materiais para as diferentes práticas, tanto para o professor de Educação Física e para os discentes de cada classe (DARIDO; RANGEL, 2015).

Refletindo-se sobre esses detalhes, a finalidade do presente estudo será entender a relação e a importância de um espaço físico adequado para as aulas de Educação Física e sua influência no ensino aprendizagem dos conteúdos da Educação Física nas séries do ensino fundamental. Portanto, o objetivo geral desse estudo foi explicar a importância de um espaço físico adequado para às aulas de Educação Física nas séries do ensino fundamental. Como objetivo específico buscou-se entender qual a influência de um espaço físico adequado para o processo de ensino-aprendizagem.

A relevância desse trabalho se torna explícita pela necessidade de conscientizar-se a respeito das condições de espaço físico onde o profissional de Educação Física vai desempenhar seu trabalho, principalmente, no âmbito das escolas públicas, onde a atuação de profissionais da nossa área se torna maior. Além, de proporcionar conhecimento sobre esta realidade, é necessário apresentar possibilidades de melhorias no serviço do profissional de EF que está inserido nesse ambiente.

## **2 METODOLOGIA DO ESTUDO**

A metodologia do recorrente estudo foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica da literatura. A Revisão Bibliográfica também é denominada de Revisão da Literatura ou referencial teórico. A Revisão Bibliográfica é a parte de um projeto de pesquisa que revela explicitamente o universo de contribuições científicas de autores sobre um tema específico. (SANTOS; CANDELORO, 2006)

A pesquisa foi norteadada a partir de diferentes estudos realizados, publicações de artigos científicos nacionais e livros didáticos. Foram analisados os artigos científicos publicados nas bases de dados importantes, como: Portal Periódico CAPES, CNPq, BIREME (LILACS) e SCIELO, durante o período de 2011 até 2019. Os principais descritores do assunto a serem utilizados para esse estudo foram: educação física escolar, espaço físico, infraestrutura escolar, ensino fundamental.

Por meio da análise dos materiais pesquisados, houve ainda, uma seleção de acordo com o grau de relevância para o estudo, sempre com o objetivo de relacionar o tema com a proposta, criando e possibilitando a construção de ideias próprias.

### **3 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS**

#### **3.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR**

Historicamente, a Educação Física sempre esteve interligada a interesses ideológicos. As práticas dominadoras como o militarismo, higienismo e tecnicismo, deixaram marcas ao longo dos anos, a partir disso algumas linhas surgiram com o intuito de dar um novo sentido a EF, buscando um significado relevante para área e que favorecesse a linguagem corporal e de movimento.

De acordo com Soares (1994), a inclusão da EF na escola não se deu de forma calma, em razão de que no período de início do Brasil Império a Educação Física ainda era limitada somente as elites, sendo tratada de modo preconceituoso e imoral, principalmente pela população feminina. Com a ascendência do trabalho assalariado no Brasil Império, as questões entre educação e higiene começaram a ter destaque sobre a população em geral, fazendo a elite articular a educação pública, já que para eles o desconhecimento do povo impediria o Brasil de entrar no mundo moderno.

A história da Educação Física no Brasil no que se refere a sua relação com a escola mostra um longo caminho em busca de legitimidade e de reconhecimento de sua importância para a formação/educação da criança e do adolescente. Um dos pontos nevrálgicos desta busca recai sobre o processo de sistematização e organização das aulas. Problemática que reflete as vicissitudes cotidianas da prática pedagógica do professor de Educação Física na escola (SANTOS FILHO; ALVES, 2011).

Vale ressaltar que desde o surgimento da Educação Física até os dias atuais diversos problemas fazem parte de sua história, isso fica perceptível na fala de Soares (1994, p. 103), “Um adequado funcionamento da Educação pública, entretanto, apresentava sérios problemas para ser viabilizado. Os problemas iam do incipiente número de escolas públicas [...] precárias condições de funcionamento”.

Existem vários conceitos no que diz respeito a EF escolar, para o presente estudo optou seguir a linha de pensamento disponível em Darido (2005), onde retrata a Educação Física escolar como disciplina que permite ao aluno o conhecimento da cultura corporal de movimento, relacionando tal conhecimento com uma provável autonomia nas práticas dentro e fora do contexto escolar.

Por ser um componente curricular obrigatório na educação básica, a EF se torna uma disciplina na qual busca sua legitimidade no contexto escolar. Ligada às práticas corporais ela tem papel indispensável na formação física e social dos seres humanos com contribuição direta na formação dos educandos.

A Educação Física enquanto componente curricular obrigatório da Educação Básica, de acordo com a determinação da LDB/96, deve trabalhar com a chamada “cultura corporal”, que segundo Soares *et al* (1992) abrange diversos conteúdos, como: esportes, danças, ginásticas, lutas e jogos.

No momento atual do país, se contempla a existência de algumas abordagens para EF escolar que resultam da conexão de distintas teorias sociológicas, psicológicas e filosóficas. Com isso, os campos de ação e reflexão para tal área foram ampliados, tendo uma aproximação das ciências humanas e tornando comum a busca de uma Educação Física que possibilite novos sentidos ao ser humano.

BRANDÃO (1980 apud JERONIMO, 1998, p.4), diz que a Educação Física escolar:

É importante, pois educa pelo movimento o indivíduo por completo. Por isso a Ed. Física não educa o físico, educa o movimento que o corpo realiza. [...] Através da Ed. Física escolar o indivíduo poderá se tornar capaz de pensar, sentir e realizar os movimentos. Poderá ser capaz de criar meios para satisfazer-se de maneiras prazerosas em seus momentos de lazer. Por isso também a Educação Física é educação.

A EF deve ter como objetivo possibilitar aos estudantes o acesso ao rico patrimônio cultural humano, no que diz respeito à ginástica, à luta, à dança, ao jogo e ao esporte. Trata-se de ensinar práticas e conhecimentos construídos historicamente, de refletir sobre esse conjunto que merece ser preservado e transmitido às novas gerações.

De acordo com Barros, 1972 apud Costa, (2003, p. 16), a EF escolar tem como objetivo: “desenvolver espontaneidade em diversas situações e o desenvolvimento orgânico e funcional, atribuídos a Ed. Física, melhoram os fatores de coordenação e execução dos movimentos”.

### 3.2 EDUCAÇÃO FÍSICA E O ENSINO FUNDAMENTAL

O trabalho da Educação Física no ensino fundamental é de grande importância, visto que proporciona desde cedo aos educandos terem a chance de

desenvolver habilidades corporais e de envolver-se em atividades que trabalhem a cultura corporal e de movimento, com intuito de diversão, expressão de sentimentos e emoções. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p. 28) ressalva que:

A concepção de cultura corporal amplia a contribuição da Educação Física escolar para o pleno exercício da cidadania, na medida em que, tomando seus conteúdos e as capacidades que se propõe a desenvolver como produtos socioculturais, afirma como direito de todos ao acesso a eles. Além disso, adota uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos. O trabalho de educação física abre espaço para que se aprofundem discussões importantes sobre aspectos éticos e sociais, alguns dos quais merecem destaque.

A EF, também, deve oferecer uma aprendizagem que estimule aspectos sociais, afetivos, éticos e da sexualidade. A proposta é que os alunos das séries do ensino fundamental sejam capazes de envolver-se com atividades corporais, adotar hábitos saudáveis, respeitar sempre o próximo repudiando qualquer tipo de violência e ter uma visão crítica e ampla para assuntos como: saúde, estética e beleza. De acordo com isso os autores GONZÁLEZ e FRAGA (2009) comentam à respeito das finalidades e conteúdos da Educação Física, que:

De um modo específico, cabe à educação física tratar das representações e práticas sociais que constituem a cultura corporal de movimento, estruturada em diversos contextos históricos e de algum modo vinculadas ao campo do lazer e à promoção da saúde. É o caso, por exemplo, das práticas esportivas, das ginásticas, das lutas, das atividades lúdicas, dos movimentos expressivos, entre outros que se firmaram ao longo dos anos como objetos de estudo próprios desta disciplina. Entre tantos desdobramentos possíveis, os saberes produzidos pela experimentação das práticas, o conhecimento da estrutura e dinâmica destas manifestações, bem como a problematização dos conceitos e significados a elas atribuídos, compõem as competências e conteúdos a serem ensinados na escola (GONZÁLEZ; FRAGA, 2009, p.112).

De acordo com a LDB, o ensino fundamental, é gratuito e obrigatório na escola pública, tendo por objetivo principal a formação básica para a cidadania. Mediante á alguns objetivos que a LDB estabelece para os discentes dessa segunda etapa da educação básica, um ponto que está relacionado diretamente com a Educação Física é o que propõe o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a

formação de atitudes e valores. Essas habilidades são fundamentais no desenvolvimento físico e cognitivos dos estudantes

Segundo a BNCC: No Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com diversos docentes, o que torna mais complexas as interações e a sistemática de estudos. Ainda assim, os alunos nessa fase de escolarização têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação. Essas características permitem aos estudantes maior aprofundamento nos estudos das práticas corporais na escola.

Os PCNs de 1997 colocam que é notório o aprofundamento desses estudos e a importância das práticas corporais no decorrer das séries do ensino fundamental, visto que, cuja aprendizagem favorece a ampliação das capacidades de interação sociocultural, o usufruto das possibilidades de lazer, a promoção e a manutenção da saúde pessoal e coletiva.

Em contrapartida, diversos estudos mostram grande impedimento nas possibilidades de ampliação das práticas corporais nas escolas, visto que uma considerável parte dos conteúdos que favorecem as práticas sofrem com a dificuldade de serem implementadas nas aulas de EF.

De acordo com Freire (1992), o movimento corporal deve ser interpretado como um recurso pedagógico valioso no ensino fundamental, especialmente no primeiro segmento do ensino, pois “a mão escreve o que a mente pensa a respeito do mundo com o qual a criança interage” (FREIRE, 1992, p. 81).

Atualmente a escola tem responsabilidade direta por desenvolver em seus alunos habilidades que estimulem a vivência e integração em meio à sociedade que estão inseridos.

ETCHEPARE; PEREIRA; ZINN, (2003 *apud* GARCIA; COICEIRO, 2010, p. 1) dizem que:

Nesse caso, a Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve ensinar a importância do movimento humano, suas causas e objetivos, e criar condições para que o aluno vivencie esse movimento de diferentes formas para que possa usá-lo no seu cotidiano, dentro e fora da escola.

## **4 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS ADEQUADOS ÀS PRÁTICAS**

### **4.1 IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS FÍSICOS ÀS DIFERENTES PRÁTICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Segundo a LDB (Lei 9394 de 1996), o Estado tem o dever de garantir padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínima por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem. Diante disso, um dos fatores primordiais para o desenvolvimento de uma favorável aula de EF é a disponibilidade de uma estrutura física em bom estado de conservação que permita a mínima condição para a prática.

De acordo com o PCN:

Entende-se, a Educação Física, como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (BRASIL, 1998, p. 29).

A aula de Educação Física precisa ser compreendida como espaço intencionalmente organizado para possibilitar a direção da apreensão, pelo aluno, do conhecimento específico desse componente curricular e dos diversos aspectos das suas práticas na realidade social (SOARES *et al.*, 1992).

Embora, a disciplina de Educação Física faça uso do esporte como a atividade mais difundida, ela envolve em seu quadro de atividades às lutas, à capoeira, à dança e os jogos. Assim como o espaço físico pode oferecer uma aula dinâmica e acessível que permita a participação do aluno, o pátio, a sala de aula, a quadra, as praças, entre outros, também levam a possibilidade aos mesmos de terem a vivência em atividades corporais. É importante ressaltar, porém, que a Educação Física não está limitada apenas a quadra de esportes como o futsal, vôlei, basquete e handebol. O espaço físico escolar ao qual mencionamos é algo muito mais extenso que isso.

É um espaço facilitador para a busca do senso crítico e da autonomia corporal, capaz de possibilitar ao educando formas de expressão da sua cultura e de suas vivências sociais, afetivas e motoras, sejam estes

espaços, quadras esportivas, piscinas, salas, pátios e outros (MATOS, 2005, p. 15).

É visto que as instituições de ensino carecem de espaços acessíveis que comportem manifestações corporais que fundamentem a área da Educação Física e não caiam na falha de abarcar somente alguns objetos de estudo da área. A infraestrutura de uma escola é fator valioso para a evolução do aluno e desenvolvimento das aulas de Educação Física, segundo sistemas de distribuição harmoniosa e de competência estética, de maneira a corresponder às demandas dos diferentes tipos e níveis da prática.

Carvalho e Bahia (2011) declaram que: uma infraestrutura ideal possibilita vivências corporais consoantes com as danças, as ginásticas, as lutas, os jogos, entre outras possibilidades, favorecendo ao aluno, parte principal desse processo de desenvolvimento, consciência da sua forma de pensar, agir e sentir, desenvolvendo e elevando suas funções psíquicas superiores.

#### 4.2 IMPLICAÇÕES DAS ADEQUAÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Conforme os PCNs, as instalações utilizadas pela Educação Física são bem estabelecidas no ambiente escolar, apresentando funções que representam a importância da disciplina como uma constituição de linguagem própria. Algumas questões demonstram que certas condições influenciam positivamente e negativamente para a prática do professor de Educação Física, conforme a presença ou falta de materiais e ambientes físicos adequados.

Acredita-se que as condições materiais no que diz respeito ao espaço físico, material didático e instalações, tem grande influência nos trabalhos pedagógicos. As tentativas e esforços dos docentes, por mais inovadores que sejam e diante dos mais atraentes ideais educativos, podem falir, caso não obtenham condições materiais e espaços físicos adequados para materialização de seus planos de trabalho.

Freire (1989) destaca que os espaços destinados por lei (LDB 5.692/71, Dec. 69.450/71) para as aulas de educação física nas escolas, não permitiriam que a criança desse um giro com os braços abertos. Seguindo a lei na íntegra poderíamos

colocar 50 crianças ao mesmo tempo em 100 metros quadrados. Não seria possível às crianças saltar, girar, correr.

Nos dias atuais não encontramos uma delimitação espacial nos registros oficiais de forma notória. Dar-se a entender que as prescrições provenientes de órgãos oficiais que acometem a preocupação com o espaço físico escolar, estão ligadas inteiramente às relações de custo benefício, ou seja, acolher mais alunos com despesas cada vez mais reduzidas, sem investir em condições físicas e sociais. É possível avaliar que este processo dificulta a qualidade do trabalho pedagógico de qualquer profissional, em específico, do que se compromete com o conhecimento da Educação Física.

A infraestrutura escolar tem a capacidade de exercer influência direta e significativa sobre a qualidade da educação. Prédios e instalações adequadas, existência de biblioteca escolar, espaços esportivos e laboratórios, acesso a livros didáticos, materiais de leitura e pedagógicos, relação adequada entre o número de alunos e o professor na sala de aula e maior tempo efetivo de aula, por exemplo, possivelmente melhorem o desempenho dos alunos (SÁTYRO; SOARES, 2007).

Segundo Beltrame e Moura (2011), estudos calculam que alunos de instituições com infraestrutura adequada aprendem mais do que os que estudam em escolas sem essas condições.

Um ponto importante a se destacar é que perante a demanda cada vez maior por matrículas, as instituições de ensino são construídas em áreas inapropriadas, configuradas em espaços físicos mal utilizados, salas de aulas e ambientes dispostos de forma não planejada, com objetos e materiais inadequados e sem condições desejáveis de segurança, entre outros aspectos. Souza Lima (1998), indaga a qualidade das instalações escolares que, na sua avaliação, implica diretamente no conhecimento e desenvolvimento das propostas curriculares:

Escola não é estacionamento de crianças. O espaço físico é material riquíssimo e está sendo desprezado. Nos projetos de construções escolares não há lugar para bibliotecas, laboratórios e quadras de esportes, o que limita as possibilidades de aprendizado (LIMA, 1998, p. 31).

Isso especifica que, atualmente, existe uma alta demanda por vagas na escola pública, em maior destaque, nas séries do ensino fundamental, que associada com a falta de planejamento e disposição política voltada à concepção do ambiente educacional, leva a preocupante tendência de utilizar qualquer espaço,

mesmo que inadequado, para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, o que consequentemente resultará em consequências ao desenvolvimento destes discentes.

Na pesquisa de Canestraro (2008), ao questionar os professores de EF sobre como as dificuldades interferem no aprendizado dos alunos, o estudo trouxe como resposta:

Sem atividade prática e falta de material fica difícil o aluno aprender alguma prática esportiva; A indisciplina gera déficit no aprendizado, enquanto os alunos disciplinados sofrem prejuízo, uma vez que por conta da indisciplina, os conteúdos ficam defasados; Resistência do aluno de querer adquirir hábitos de boa convivência; De diversas formas, pois não se aprende só na teoria, mas sim com a prática; Interfere no desenvolvimento físico dos alunos que chegam na adolescência com muitos problemas motores. Fica evidente como os recursos materiais são fundamentais para o processo de ensino aprendizagem dos alunos na Educação Física escolar. (CANESTRARO, 2008, p. 6).

Não se pode esquecer que o espaço se concebeu em decorrer de uma atividade de lutas daqueles que projetaram a escola e por ela foram formados, e em decorrência deste modelo social do ambiente escolar e arquitetônico, existe um diálogo com o discurso da lógica desta organização e seus respectivos interesses. Desta maneira observa-se a eminente importância do espaço físico integrado aos recursos didáticos pedagógicos nas práticas de Educação Física nas escolas. Nessa perspectiva, as insatisfatórias condições, a péssima conservação e a quantidade insuficiente ou inexistente de materiais, podem colaborar para a desvalorização da EF na visão do discente.

Bracht (2003, p. 39), descreve, que “a existência de materiais e espaços físicos específicos para a Educação Física é importante e necessária, sua ausência ou insuficiência podem comprometer o trabalho do professor”.

Compreender o espaço físico como fator essencial para a EF é dar novos sentidos e significados à prática pedagógica. Em concordância com Brasil (1997), para que este feito seja alcançado os espaços e infraestruturas escolares, devem consistir em um ambiente instigador e que os recursos didáticos pedagógicos disponíveis atendam às necessidades dos alunos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atual revisão destaca a importância de quão necessário se faz a presença de espaços físicos adequados para as aulas de Educação Física, com o enfoque maior no ensino fundamental, salientando também que essa problemática atinge o ensino infantil e médio, dando proporções maiores a esse tema.

É evidente que a falta de um espaço físico adequado nunca será um fator de impedimento para ocorrência das aulas de Educação Física. O que o presente estudo se compromete a mostrar é uma reflexão sobre a importância de boas condições físicas como uma forma de aumentar e garantir o desenvolvimento dos conteúdos da cultura corporal. Portanto, apesar das limitações recorrentes às vivências, é papel fundamental do professor, assegurar e oferecer aos seus alunos uma série de possibilidades de aprendizagem diante de variadas condições.

Foi possível observar através da literatura que um ambiente escolar adequado à prática favorece o processo de ensino aprendizagem dos diversos conteúdos da EF que se fazem essenciais a serem vivenciados durante o ensino fundamental, promovendo assim um melhor desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo.

Por fim, destaca-se a influência das adequações físicas no trabalho dos professores, fator que favorece o desenvolvimento de uma prática pedagógica de melhor qualidade.

Através desse estudo, buscou-se compreender as implicações de um espaço físico adequado para as aulas de Educação Física nas séries do ensino do fundamental. De acordo com a literatura coletada, foi possível constatar que a EF tem necessidade de um espaço que se adeque a todas e qualquer tipo de aula, seja ela prática ou teórica. É perceptível a dificuldade dos professores em desenvolver suas aulas a partir de outros conteúdos da cultura corporal, isso compromete o trabalho pedagógico e a garantia de vivências aos discentes.

## **6 CONCLUSÃO**

Conclui-se que a carência de qualidade do espaço físico interfere significativamente na prática pedagógica do professor de EF e no processo de aprendizagem dos alunos, em contrapartida, com uma infraestrutura adequada, esse processo se torna capaz, alcançando suas metas e fazendo com que a Educação Física consolide sua importância em relação a seus objetivos gerais no ensino fundamental.

## REFERÊNCIAS

BARROS, R. P. *et al.* **Determinantes do Desempenho Educacional no Brasil: Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v.31, n.1, p.1-42, abril 2001.

BELTRAME, M. B.; MOURA, G. R. S. **Edificações escolares: infraestrutura necessária ao processo de ensino e aprendizagem escolar**. Disponível em: <http://www.unioeste.br>. Acesso em: 31 set. 2019.

BRACHT, V. *et al.* **Pesquisa em ação: Educação física na escola**. Ijuí, RS. 3ª. ed. Rio Grande do Sul: Editora Ijuí, 2003.

BRANDÃO, C. R. **Da educação fundamental ao fundamental na educação**. Caderno do CEDES, São Paulo: Cortez Editora; Autores Associados, n. 1, ano I, p. 5-35, 1980.

BRASIL. LEI 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 248, p. 27.833-27.84, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 20 dezembro 1996.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. **PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Brasília: MEC/SEF 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 15 out. 2018.

CANESTRARO, J. F.; ZULAI, L. C.; KOGUT, M. C. Principais dificuldades que o professor de educação física enfrenta no processo ensino-aprendizagem do ensino fundamental e sua influência no trabalho escolar. In: EDUCERE, 2008, Curitiba. **Anais [...]** Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2008. p.12328-12336. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/872\\_401.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/872_401.pdf). Acesso em: 24 set. 2019.

CARVALHO, M. J. F.; BAHIA, C. S. Educação Física escolar: possibilidades pedagógicas Inovadoras: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO SUL DA BAHIA, 1., 2011. **Anais [...]** Ilhéus, BA: UESC, 2011. p. 247.

DAMAZIO, M. S.; PAIVA, M, F. O ensino da Educação Física e o espaço físico em questão. **Pensar a prática**, Goiás, v. 11, n. 2, p. 189-196, 2008.

DARIDO, S. C. **Implicações para a Prática Pedagógica**. Rio de Janeiro. Guanabara: Koogan, 2005.

ETCHEPARE, L.S.; PEREIRA, E. F.; ZINN J. L., (2003). Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental na cidade de Santa Maria - RS. **Revista Kinesis**. Santa Maria, v. 28, n. 01, p. 38-52, 2003.

\_\_\_\_\_; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola**: implicações para prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

FREIRE, J.B. **Educação Física de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física escolar. Rio de Janeiro: Scipione, 1989.

\_\_\_\_\_. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. 3. ed. Rio de Janeiro: Scipione, 1992.

GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Referencial Curricular de educação física. *In*: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico (Org.). **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul**: linguagens, códigos e suas tecnologias: arte e educação física. Porto Alegre: SE/DP, 2009. p. 112-18.

JERÔNIMO, A. **O Handebol nas escolas**: praticado ou ensinado. 1998. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ed. Física) - Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1998.

LIMA, M. W. **Espaços Educativos**: usos e construções. Brasília, MEC, 1998.

MATOS, M. C. A **Organização espacial escolar e as aulas de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2005. TCC (Monografia em Educação Física) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.

SANTOS FILHO, O. R.; ALVES, F. D. Educação Física na Escola: reflexões sobre a prática pedagógica do professor dos anos iniciais do ensino fundamental. *In*: congresso estadual paulista sobre formação de educadores e I congresso nacional de formação de professores, 11., 2011, Águas de Lindóia/SP. **Anais [...]** Águas de Lindóia/SP: UNESP, 2011. p. 631-642.

SANTOS, V. D.; CANDELORO, R. J. **Trabalhos Acadêmicos**: Uma orientação para a pesquisa e normas técnicas. Porto Alegre/RS: AGE Ltda, 2006. 149 p.

SÁTYRO, N.; SOARES, S. **A infraestrutura das escolas brasileiras de ensino fundamental**: Um estudo com base nos censos escolares de 1997 á 2005. Brasília: IPEA, 2007. Disponível em: <http://www.cipedya.com>. Acesso em: 15 ago. 2019.

SOARES, C.L. *et al.* **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

\_\_\_\_\_. **Educação Física:** raízes europeias e Brasil. Campinas: Autores associados, 1994.